

A AJUDA DESCEU DOS CÉUS

Karla Mendes

Da equipe do **Correio**

Tudo pronto para começar o atendimento no avião-hospital americano que aterrissou nesse final de semana no Aeroporto Internacional de Brasília. A equipe médica estrangeira começa a atender os pacientes, hoje, no avião, nos hospitais de Base e das Forças Armadas, e no Clube CIT, em Taguatinga.

O avião-hospital foi construído pela Operação Bênção Internacional, entidade evangélica americana, para prestar assistência médica, cirúrgica e odontológica a populações carentes no mundo todo. Traz equipamentos de última geração similares aos dos melhores hospitais da Inglaterra e Estados Unidos.

Nos ares desde 1996, a equipe médica do avião-hospital já fez mais de 12.232 cirurgias e tratou de aproximadamente 28 mil pessoas. Todo o trabalho dos profissionais envolvidos é voluntário e mantido por doações.

O avião está equipado com quatro mesas cirúrgicas que podem operar simultaneamente e 12 leitos de pós-operatório. Trabalham na missão brasileira uma equipe de 22 médicos, sete dentistas, 40 enfermeiras e 10 técnicos da área de saúde de várias nacionalidades. O avião-hospital, único do gênero no mundo, fica em Brasília até sexta-feira.

Em parceria com o Hospital de Base de Brasília (HBB) e o Hospital das Forças Armadas (HFA), os médicos pretendem atender a 3,5 mil pessoas. Depois segue para Recife,

Paulo de Araújo



O avião-hospital tem instalações amplas e equipamento sofisticado: 22 médicos, sete dentistas e 40 enfermeiras

onde ficará duas semanas e esperar atender a 6 mil pessoas. A equipe do avião trabalhará em conjunto com médicos brasileiros.

Na etapa brasileira, serão feitas apenas cirurgias oftalmológicas (catarata, estrabismo e transplante de córnea) dentro do avião, que é auto-suficiente e está preparado para fazer atendimentos durante 10 horas sem reabastecimento. No HBB e no HFA, serão realizadas as cirurgias gerais e ortopédicas. Os pacientes foram previamente escolhidos pe-

los hospitais brasileiros.

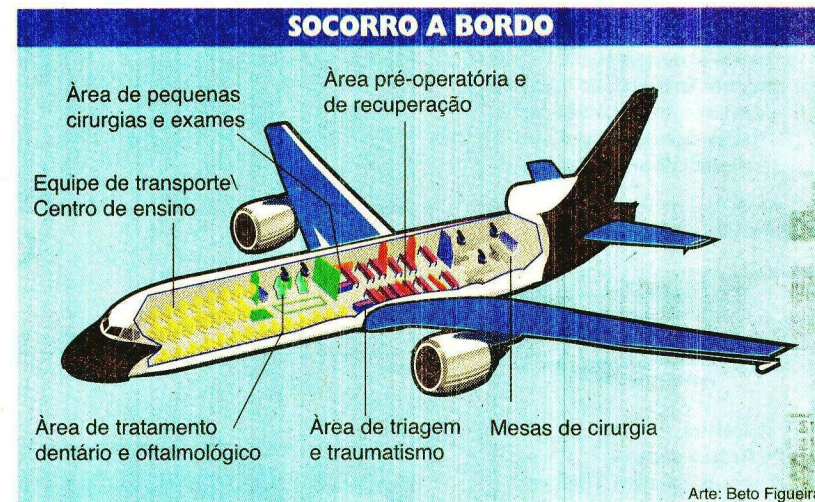
As consultas oftalmológicas, odontológicas e de clínica-geral ocorrem no Clube CIT, em Taguatinga. Quem quiser ser atendido terá de madrugar. As consultas serão feitas por ordem de chegada. Serão distribuídos óculos, confeccionados sob prescrição médica em equipamento trazido no avião. O horário de atendimento é das 8h30 às 17h.

Para as cirurgias oftalmológicas ainda existem vagas na lista de atendimento. Os interessados devem se

inscrever na Igreja Batista Central de Brasília. A prioridade será dada às pessoas mais carentes. "Pretendemos fazer 150 cirurgias por dia nos hospitais e 25 no avião", afirmou o diretor-médico da missão, Ron Oates.

EMPOLGAÇÃO

"É um trabalho muito interessante", declarou o médico-clínico José Marques Ramos, que trabalha no programa Saúde em Casa do Riacho Fundo I. Ele foi conhecer pessoal-



mente o jato Tri Star L-1011. O hospital impressiona. As salas de cirurgia e os equipamentos médicos não dão em nada a sensação de aperto. São distribuídos de forma a permitir a locomoção fácil dos profissionais. Se for necessário, tem capacidade para manter os pacientes internados.

O avião está também equipado com farmácia, sala de reuniões, cozinha e a área de passageiros pode ser convertida em sala de treinamento. "Costumamos fazer seminários e treinamentos para os profissionais de outros países", explicou o presidente do avião-hospital, Peter Nord. Durante a apresentação do avião à imprensa e autoridades médicas, ele fez questão de ser diplomático. Agradeceu apoio ao governador Cristovam Buarque, o deputado distrital Luiz Estevão (PMDB) e o senador José Roberto Arruda (PSDB). E deixou bem claro que o avião, que inicialmente

iria somente a Recife, veio para Brasília por conta do esforço da comunidade evangélica.

A primeira missão do avião-hospital no Brasil vai custar US\$ 1 milhão bancados por doações. É a mais cara de toda a sua história e também a mais longa — três semanas. Em geral, uma missão custa entre R\$ 600 mil e R\$ 750 mil e dura 14 dias.

"Estamos ansiosos por trabalhar no Brasil, onde sabemos das dificuldades sociais enfrentadas especialmente em Recife. Ouvimos muito falar no problema da seca", disse Ron Oates. O avião hospital já esteve em El Salvador, Ucrânia, Cazaquistão, Equador e Panamá.

Os interessados nas vagas para cirurgia oftalmológica devem procurar a Igreja Batista Central na 603 Sul até quarta-feira. Maiores informações pelo telefone 225-3777 (Rosa ou Sérgio).